

[Esta apresentação](#) confirma a teoria neoclássica que os países menos desenvolvidos (LDCs) têm mais probabilidade de receber os fluxos líquidos de capital enquanto os países mais desenvolvidos, saídas líquidas de capital quando se leva em conta o grau de abertura da conta de capital e uma variedade de características dos países. Estas conclusões são baseadas em IDE, carteira de acções, e em certa medida através de empréstimos ao sector privado.